

**Resultado:** Os achados são compatíveis com a boa qualidade do atendimento prestado, com alguns pontos de melhoria a serem considerados para o futuro. Com relação ao tratamento de cistites em mulheres jovens (18-40 anos), encontramos o maior número de prescrições parcialmente adequadas (82%). O excesso em dias de prescrição de antibióticos nessa população é um problema mundialmente reconhecido. Nos tratamentos de infecções de pele e partes moles não complicadas, encontramos alto índice de prescrições consideradas como adequadas (80%). Encorajamos o uso de cefalosporinas ou Bactrim<sup>®</sup> para o tratamento dessas infecções. Para os tratamentos de pneumonia comunitária, encontramos alto índice de prescrições consideradas adequadas (79%) de acordo com protocolos institucionais.

**Discussão/conclusão:** Para o tratamento de cistites em mulheres jovens, todas as diretrizes internacionais incentivam evitar a prescrição de quinolonas como primeira linha de tratamento, por elevada resistência local (12% em nosso serviço) e a existência de drogas opcionais com menos efeitos adversos. Além disso, o uso de sete dias de ciprofloxacino deveria ser reservado para quadros de pielonefrite, três dias de ciprofloxacino são suficientes para o tratamento de ITU não complicadas. Nos tratamentos de infecções de pele e partes moles não complicadas, reforçamos que o uso de ciprofloxacino para tratamento desse tipo de infecção em monoterapia é considerado inadequado, pois apresenta cobertura inferior para agentes de pele.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.137>

Área: DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES/MEDICINA TROPICAL

Sessão: MEDICINA TROPICAL

EP-076

#### AVALIAÇÃO DO COMPONENTE C3 DO SISTEMA COMPLEMENTO EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE VISCERAL TRATADA

Paloma Barbosa Fernandes, Ana Rubia Alcântara Pelloso, Juliane Caroline Marques Inácio, Vinicius Carlos de Oliveira, Camila Aparecida Polido, Amanda Aparecida Silva de Aguiar, Luiz Euribel Prestes Carneir, Thaís Batista Carvalho, Eliana Peresi-Lordelo

Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Presidente Prudente, SP, Brasil

Ag. Financiadora: Associação Prudentina de Educação e Cultura (Apec)

Nº. Processo: 2892

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 13:30-13:35 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

**Introdução:** A *Leishmania* é um parasita intracelular obrigatório e assim que inoculada na pele pelo flebotômico é ingerida principalmente pelos macrófagos, além de neutrófilos e células dendríticas. O componente C3 do sistema complemento colabora para esse processo, promove a opsonização do parasita através do C3b e a estimulação do

processo inflamatório através do C3a, entretanto não foram encontrados estudos que avaliaram os níveis constitutivos de C3 de pacientes com leishmaniose visceral.

**Objetivo:** Dosar o componente C3 em pacientes com leishmaniose visceral tratada e verificar se seus níveis constitutivos influenciaram na apresentação clínica e resposta de fase aguda da leishmaniose visceral.

**Metodologia:** Foram analisados 24 pacientes com leishmaniose visceral tratada. O componente C3 foi dosado pela técnica de imunodifusão radial simples e os dados clínicos e laboratoriais obtidos de prontuários.

**Resultado:** Nossos resultados demonstraram que os pacientes com leishmaniose visceral tratada se dividiram em três grupos com relação à quantidade de C3 (abaixo, normal e acima dos valores de referência) e que os pacientes com maiores níveis constitutivos do componente C3 apresentam maiores níveis de proteínas totais no início da infecção.

**Discussão/conclusão:** A opsonização da *Leishmania* por C3b e C3bi (inativo) facilita a fagocitose mediada pelos receptores CR1 e CR3, promove a sobrevivência do parasita, pois não desencadeia o estresse oxidativo, assim como o neutrófilo está envolvido no modelo do Cavalo de Troia, que consiste na infecção de macrófagos através da fagocitose de neutrófilos apoptóticos infectados, processo que não induz a ativação clássica do macrófago e eliminação do parasita. Dessa forma, sugerimos que o componente C3 seja avaliado no início do processo infeccioso e seus níveis acompanhados durante o tratamento da leishmaniose visceral e correlacionados com a evolução clínica e a resposta ao tratamento. Assim, teremos mais informações para responder a seguinte pergunta: “Pacientes com leishmaniose visceral que apresentam altos níveis de C3 estão mais predispostos à disseminação do parasita?”

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.138>

#### EP-077 EXPECTATIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O USO DE APLICATIVO PARA AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DE INDIVÍDUOS COM LEISHMANIOSE

Roberta Bianchi Ambrozio, Gerson Santos Fonseca Junior, David Calhau Jorge, Luciana Almeida S. Teixeira

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil

Ag. Financiadora: Fapemig

Nr. Processo: -

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 13:37-13:42 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

**Introdução:** As leishmanioses tegumentar e visceral afligem principalmente população vulnerável, com baixo poder aquisitivo e em áreas de localização remota. Este trabalho é parte do projeto de pesquisa: “Otimização do diagnóstico precoce e do manejo de indivíduos com leishmaniose visceral em áreas endêmicas com diferentes perfis de transmissão e endemicidade”, que dentre suas ações irá disponibilizar um aplicativo para celulares, com a finalidade de auxiliar os profissionais de saúde no diagnóstico e manejo das leishma-

